

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

**BOLETIM DO MERCADO DE TRABALHO E DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Dados de outubro de 2017

Integra a ação 2.1 do Plano de Trabalho

*Contrato nº 020/2016 – SDTE e DIEESE
Termo de Aditamento nº001/2017 – SMTE e DIEESE*



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TRABALHO E
EMPREENDEDORISMO

Boletim mensal do mercado de trabalho no Município de São Paulo

**Outubro de
2017**

**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO** **DIIESE**

RESUMO EXECUTIVO

Taxa de Desemprego

- A taxa de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) ficou estável em 17,9%.
- No município de São Paulo a taxa aumentou para 17,0%, após cinco meses consecutivos de redução.
- Em relação ao mesmo mês do ano passado, a taxa ficou superior em outubro (0,4 p.p.).

População ocupada

- A participação dos *Assalariados do setor privado com carteira assinada* no total de ocupados caiu (-1,6 p.p.) enquanto a dos *Assalariados sem carteira assinada* expandiu (0,5 p.p.), na comparação com o mesmo mês do ano passado.
- Em relação a participação da população ocupada por setor, caiu a participação no *Comércio* (-0,8 p.p.) e na *Indústria de Transformação* (-0,4 p.p.). *Serviços* e *Construção* cresceram 0,8 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente.

Saldo de empregos celetistas

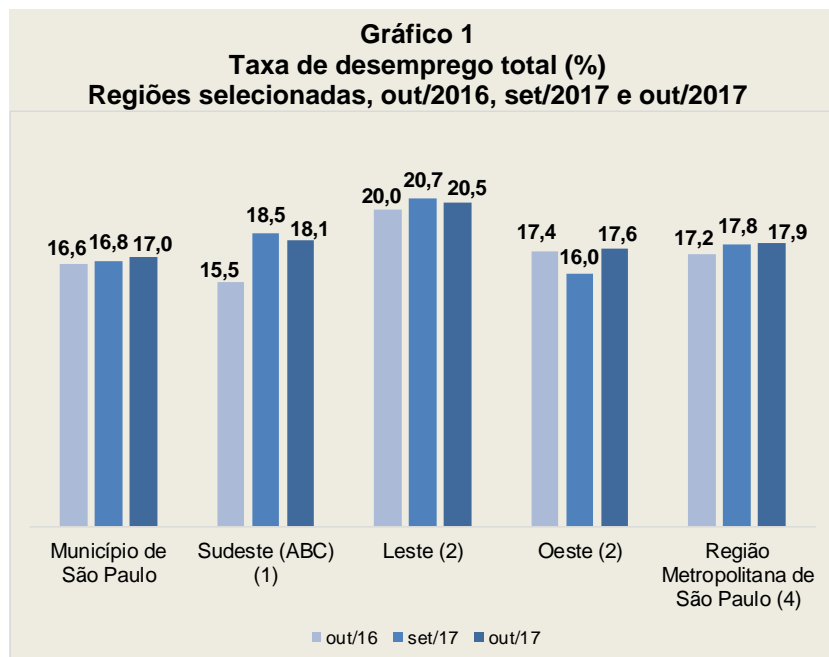
- No acumulado do ano, a cidade de São Paulo somou saldo positivo de 14.884 vínculos celetistas, o que significou uma elevação de 0,3% do estoque de empregos celetistas em relação a janeiro desse ano.
- O resultado positivo de 3.009 vínculos no mês representou uma recuperação em relação aos mesmos meses de 2015 (-13.903) e 2016 (-3.793).
- O Comércio, a Indústria de Transformação e os Serviços registraram saldo positivo de empregos celetistas no mês, com 2.643, 760 e 347 vínculos, respectivamente.

Custo de Vida e Cesta Básica

- Entre setembro e outubro, o Índice de Custo de Vida (ICV-DIEESE) no município variou 0,88%. Em 12 meses, a variação acumulada foi de 2,41% e, entre janeiro e outubro de 2017 foi de 2,01%.
- A cesta básica custou R\$ 428,13 no município de São Paulo, o que correspondeu a um aumento de 1,69% em relação a setembro.

Resultados da taxa de desemprego no município e na RMSP

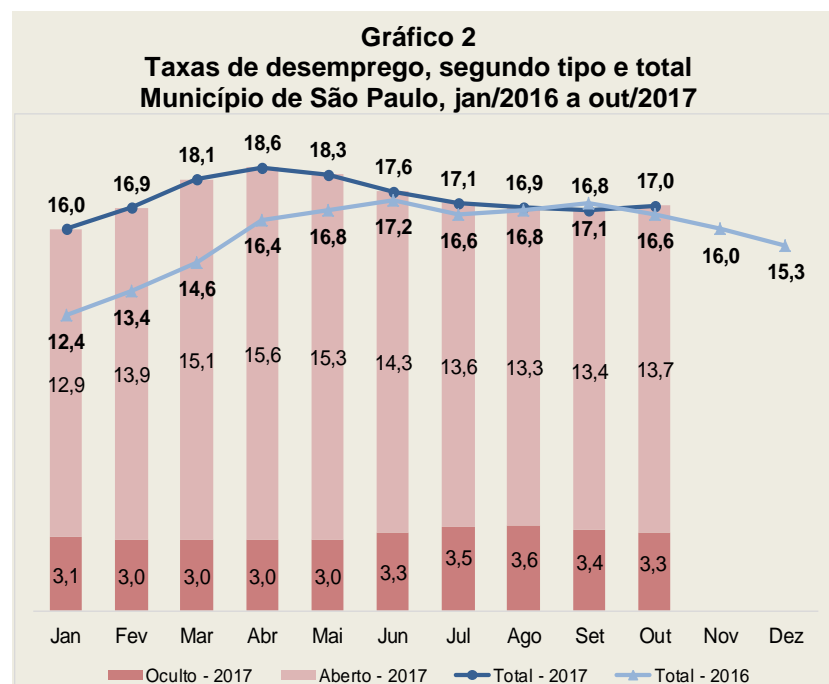
- No conjunto da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), a taxa de desemprego entre setembro e outubro ficou estável (0,1 p.p.), sendo que a região Sudeste e Leste apresentaram redução de -0,4 p.p. e -0,2 p.p, respectivamente, e a região Oeste aumentou 1,6 p.p..
- Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, todas as regiões apresentaram aumento na taxa de desemprego, com destaque para a Região do ABC, cujo aumento foi de 2,6 p.p. (Gráfico 1).
- No Município de São Paulo, entre setembro e outubro de 2017, a taxa de desemprego total aumentou 0,2 p.p., após cinco meses consecutivos de redução (Gráfico 2).
- Ao se comparar com o mesmo mês do ano passado, nota-se que a taxa de desemprego de outubro foi maior que a registrada no mesmo mês do ano passado. A taxa de desemprego oculto (ver glossário) reduziu-se pela segunda vez consecutiva no ano, para 3,3% em outubro.



Fonte: PED/Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.

Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Região Leste: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. (3) Região Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba (4) compreende todos os municípios da região metropolitana, inclusive o município de São Paulo.

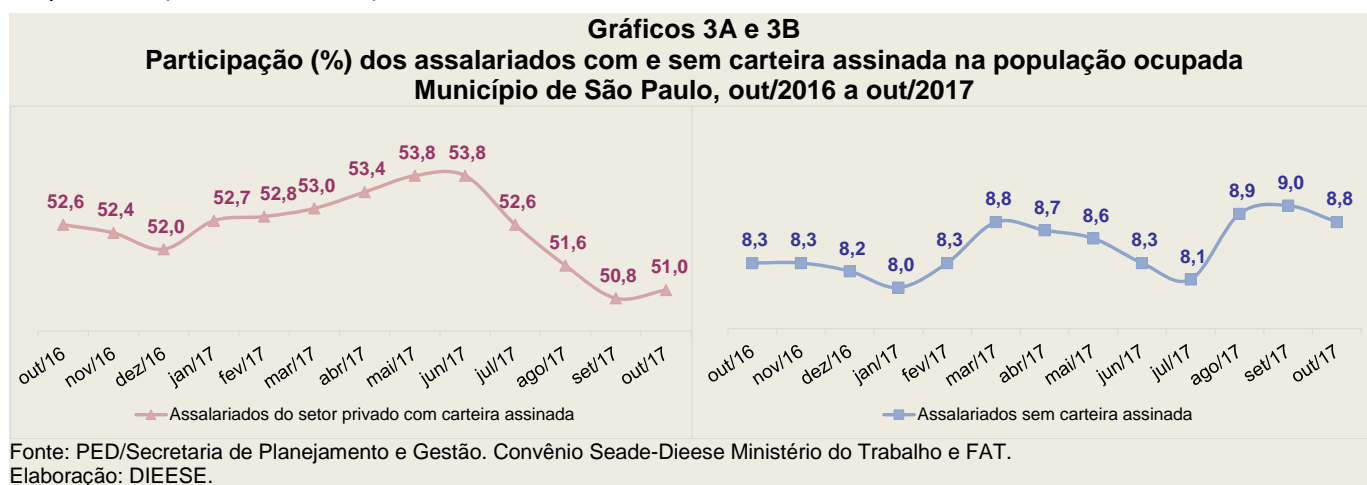


Fonte: PED/Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.

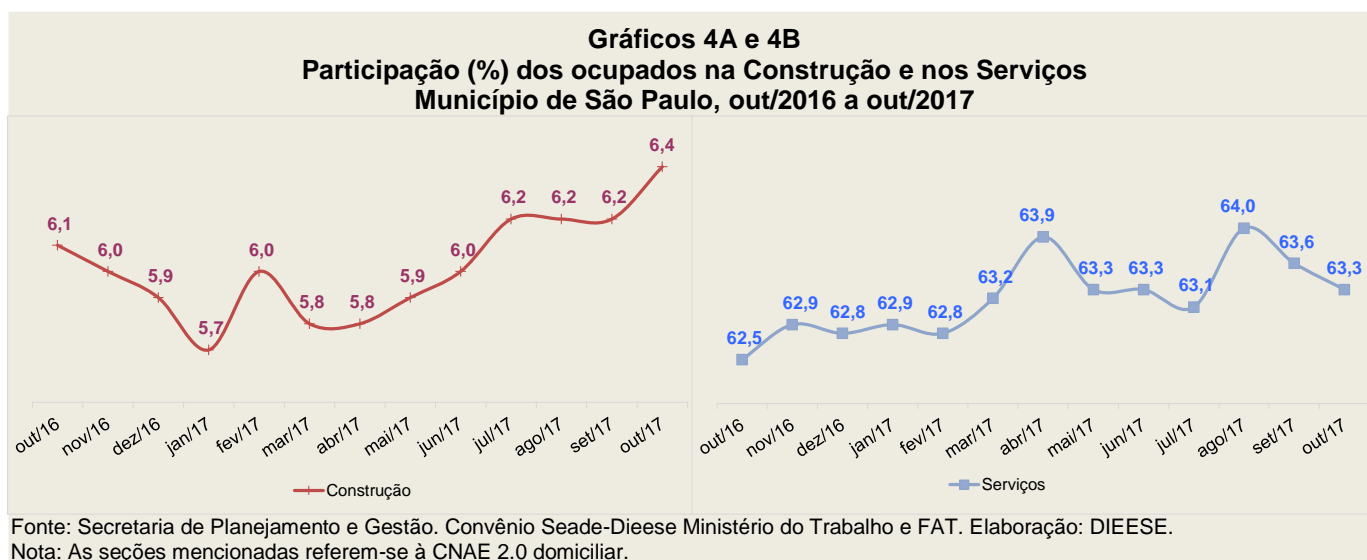
Elaboração: DIEESE.

A ocupação no município de São Paulo

- Em outubro, a população ocupada *Assalariada* representou 66,7% dos ocupados, sendo 59,8% no Setor Privado e 6,8% no Setor Público. A participação dos *Autônomos* foi de 17,7%, sendo 12,2% para o público e 5,5% para empresa. Os *Empregadores* representaram 3,1% e os *Empregados domésticos* 7,3% (Anexo 1A e Glossário).
- Entre outubro de 2016 e 2017 a participação dos *Assalariados do setor privado com carteira assinada* caiu em -1,6 p.p., já entre setembro e outubro cresceu 0,2 p.p.. A participação dos *Assalariados sem carteira assinada* caiu 0,2 p.p. em outubro deste ano e 0,5p.p. em relação ao mesmo mês do ano passado (Gráfico 3A e 3B).



- O setor de *Serviços* respondeu por 63,3% dos ocupados, seguido do *Comércio*, com 17,3%, da *Indústria de Transformação*, com 12,0% e da *Construção*, com 6,4% (Anexo 1).
- Em relação ao mês anterior, os *Serviços* apresentaram queda de -0,3 p.p. e aumento de 0,8 p.p. na comparação com o mesmo mês do ano passado (Gráfico 4B).
- O *Comércio* manteve-se estável em relação ao mês anterior (0,0 p.p.) e a *Construção* apresentou aumento no mês (0,2 p.p.) e em relação ao mesmo mês do ano anterior (0,3 p.p.) (Gráfico 4A).



Os Empregos Celetistas

- No mês, o saldo de empregos com carteira assinada apresentou resultado positivo em todas as localidades levantadas na Tabela 1 abaixo, sendo que na capital foi de 3.009 vínculos.
- No acumulado do ano, a cidade de São Paulo teve saldo positivo de 14.884 vínculos, o que significou uma elevação de 0,36% do estoque de empregos em relação a janeiro desse ano (Tabela 1).

Tabela 1
Estoque e saldo de empregos celetistas
Localidades Selecionadas, outubro/2017

Localidade	Estoque em			Saldo	
	01/01/2017	31/10/2017	Var. (%)	out/2017 ¹	Acumulado 2017 ²
Brasil	38.320.321	38.622.510	0,79	76.599	302.189
Sudeste	20.033.263	20.141.123	0,54	13.552	107.860
Estado de São Paulo	11.926.700	12.051.576	1,05	11.349	124.876
RMS	6.322.285	6.334.660	0,20	7.453	12.375
São Paulo	4.183.845	4.198.729	0,36	3.009	14.884

Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Sem declarações fora do prazo. (2) Com as declarações enviadas fora de prazo, extraídos do site do MTb no dia 21/11/2017 (ver notas explicativas).

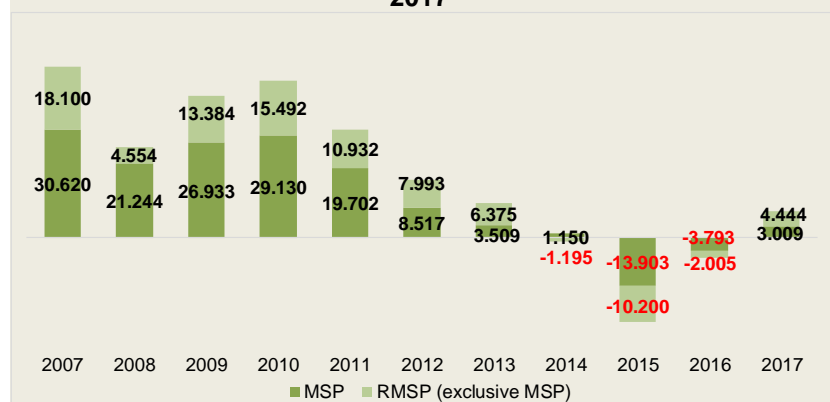
- O resultado positivo no mês representou uma recuperação em relação aos mesmos meses de 2015 (-13.903) e 2016 (-3.793) (Gráfico 5).

- O Comércio, a Indústria de Transformação e os Serviços registraram saldo positivo de empregos celetistas no mês, com 2.643, 760 e 347 vínculos, respectivamente (Tabela 2).

- Respondendo pelo maior estoque de empregos da capital, o setor de Serviços registrou saldo acumulado positivo no ano (de janeiro a outubro), com 30.185 vínculos, o que contribuiu para variação positiva de seu estoque em 1,2%.

- Por outro lado, o setor da Construção Civil acumulou o maior saldo negativo até outubro (-13.048), representando uma variação negativa de -5,2% do estoque de empregos celetistas nesse setor (Tabela 2).

Gráfico 5
Saldo de empregos celetistas
Município de São Paulo e RMS, meses de outubro de 2007 a 2017



Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Tabela 2
Estoque e saldo de empregos celetistas por setor
Município de São Paulo, outubro de 2017

Setor de atividade econômica	Estoque em			Saldo	
	Estoque 01/01/2017	Estoque em 31/10/2017	Var. (%)	Out/2017 ¹	Acumulado 2017 ²
Serviços	2.574.321	2.604.506	1,17	347	30.185
Comércio	850.882	849.769	-0,13	2.643	-1.113
Indústria de transformação	431.935	431.290	-0,15	760	-645
Construção Civil	249.730	236.682	-5,22	-589	-13.048
Administração Pública	37.147	36.847	-0,81	-25	-300
SIUP	31.056	30.669	-1,25	-48	-387
Agropecuária	7.111	7.379	3,77	-76	268
Extrativa mineral	1.663	1.587	-4,57	-3	-76
Total	4.183.845	4.198.729	0,36	3.009	14.884

Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Sem declarações fora do prazo. (2) Com as declarações enviadas fora de prazo, extraídos do site do MTb no dia 21/11/2017 (ver notas explicativas).

Custo de Vida, Alimentação e Cesta Básica

- Entre setembro e outubro, o Índice de Custo de Vida (ICV-DIEESE) no município variou 0,88%. Em 12 meses, a variação acumulada foi de 2,41% e, entre janeiro e outubro de 2017 foi de 2,01%.
- No mês, o Custo de Vida aumentou mais para as famílias de menor renda (+1,21%) e menos para as famílias com renda mais elevada (+0,75%) (Quadro 1).
- Houve aumento nos grupos Habitação (+2,67%), Saúde (+0,62%), Alimentação (+0,44%) e Transportes (+0,42%), Despesas Pessoais (+0,30%) e Educação e Leitura (+0,07%).
- Por subgrupo da Alimentação, *Produtos in natura* aumentou 0,92% e Alimentação fora do domicílio +0,19% (Quadro 1);
- O peso da alimentação no gasto das famílias foi de 30,8%, sendo que no estrato de menor renda (*Estrato 1*) foi maior, 39,7%, e no de maior renda (*Estrato 3*) foi menor, de 26,2%¹.
- A cesta básica custou R\$ 428,13 no município de São Paulo, o que correspondeu a um aumento de 1,69% em relação a setembro. Foi o segundo maior valor entre os 21 calculados em capitais do Brasil, atrás apenas de Porto Alegre².
- O custo da cesta comprometeu 49,66% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em setembro, o percentual exigido foi de 48,84% e, em outubro de 2016, era de 58,00%².

Notas: (1) Disponível em: <http://www.dieese.org.br/analiseicv/2017/201710analiseicv.html> Acesso em 10/11/2017.
(2) Disponível em: <http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201710cestabasica.pdf> Acesso em 21/11/2017.

Quadro 1 Variação no mês do Índice de Custo de Vida (ICV-DIEESE) Município de São Paulo, out/2017

- Variação por *Estrato*:
 - ↑ *Estrato 1* (+1,21%);
 - ↑ *Estrato 2* (+0,99%);
 - ↑ *Estrato 3* (+0,75%).
- Grupos que registraram aumento:
 - ↑ *Habitação* (2,67%);
 - ↑ *Saúde* (0,62%);
 - ↑ *Alimentação* (0,44%);
 - ↑ *Transportes* (0,42%);
 - ↑ *Despesas Pessoais* (0,30%);
 - ↑ *Educação e Leitura* (0,07%)
- Grupos que registraram retração:
 - ↓ *Recreação* (-0,23%);
 - ↓ *Despesas Diversas* (-0,25%);
 - ↓ *Vestuário* (-0,52%) e
 - ↓ *Equipamento Doméstico* (-0,79%).
- Variação por *Estrato* no Grupo *Alimentação*:
 - ↑ *Estrato 1* (0,29%);
 - ↑ *Estrato 2* (0,39%) e;
 - ↑ *Estrato 3* (0,50%).
- Variação nos Subgrupos da *Alimentação*:
 - *Indústria da alimentação* (0,00%);
 - ↑ *In natura e semielaborados* (0,92%);
 - ↑ *Alimentação fora do domicílio* (0,19%).

Fonte: ICV/DIEESE. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/analiseicv/2017/201710analiseicv.html> Acesso em 10/11/2017.

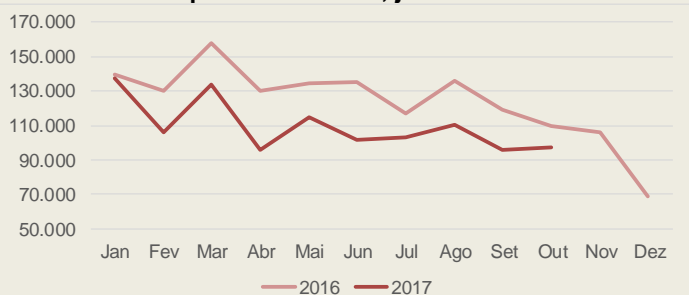
Quadro 2 Variação no mês dos preços da Cesta Básica Município de São Paulo, out/2017

- Variação por componente da Cesta Básica:
 - ↑ *Farinha* (0,22%); ↓ *Leite* (-4,43%);
 - ↑ *Café* (1,69%); ↓ *Açúcar* (-1,93%);
 - ↑ *Óleo* (1,80%); ↓ *Banana* (-1,90%);
 - ↑ *Carne* (3,32%); ↓ *Feijão* (-1,84%);
 - ↑ *Tomate* (6,74%); ↓ *Pão* (-0,89%);
 - ↑ *Batata* (15,38%); ↓ *Arroz* (-0,34%) e;
 - ↓ *Manteiga* (-0,21%);

Fonte: Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos/DIEESE. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201710cestabasica.pdf> Acesso em 21/11/2017.

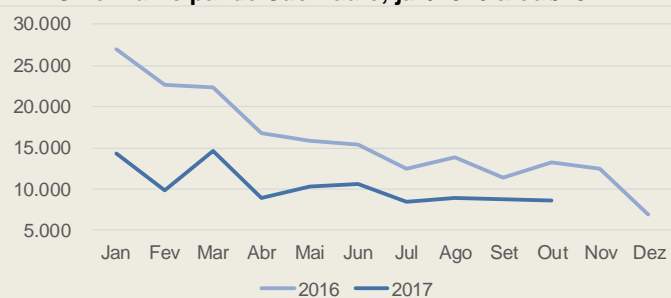
A Política Pública de Intermediação de mão de obra no CATE

Gráfico 6
Número de atendimentos¹
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



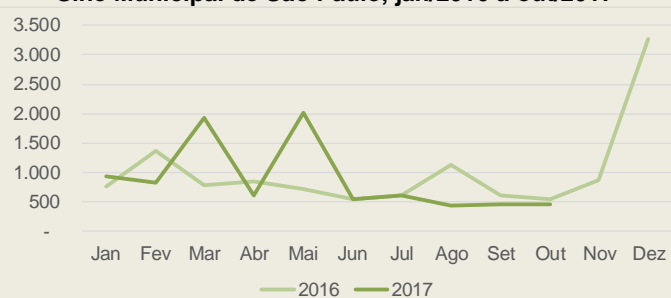
Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.
Nota: Inclui atendimento ao trabalhador e ao empregador.

Gráfico 7
Número de encaminhamentos
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



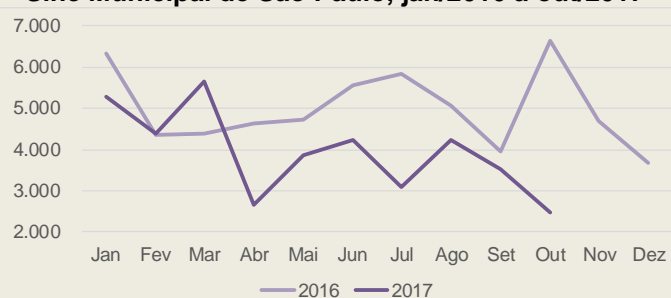
Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 8
Número de colocações
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 9
Número de vagas oferecidas
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



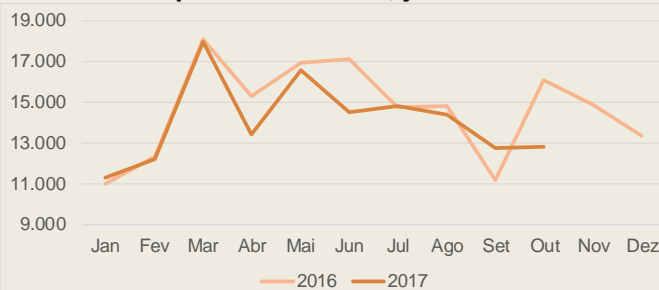
Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

- Os atendimentos do serviço de Intermediação de Mão-de-Obra (IMO) no Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), somaram 97.470, registrando aumento de 1,4% em relação ao mês anterior, e queda de -11,1%, ao se comparar com outubro de 2016 (Gráfico 6).
- O número de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de trabalho caiu -35,3% em relação ao mesmo mês do ano passado e -2,7% em relação ao mês passado. Nota-se que no acumulado do ano o patamar de encaminhamentos foi inferior ao do ano passado (Gráfico 7).
- As colocações de trabalhadores em vagas de emprego foram inferiores às observadas no mesmo mês do ano anterior (-15,4%), e permaneceram estáveis em relação ao mês passado (0,4%). Observa-se que, no acumulado do ano até outubro, o número de 2017 foi maior do que o acumulado até o mesmo mês de 2016 (Gráfico 8).
- O número de vagas ofertadas, captadas pelo CATE, foi inferior em -62,6% em relação ao mesmo mês do ano passado e -29,4% em relação ao mês passado. No acumulado do ano, no entanto, 2017 apresenta patamar inferior ao ano de 2016 (Gráfico 9).
- Os atendimentos para Seleção de candidatos somaram 3.056, queda de -28,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior e aumento de 46,3% em relação mês anterior.

Outros Serviços do CATE

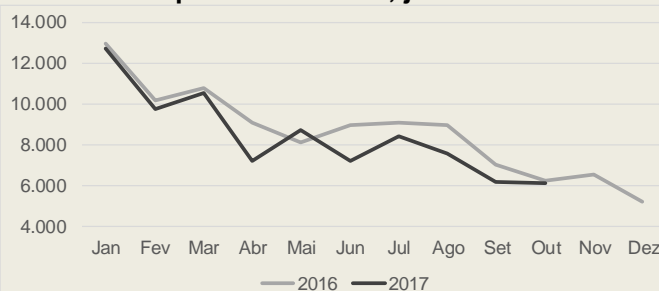
- As habilitações do Seguro Desemprego (SD) foram inferiores em -20,5% em relação a outubro do ano passado e permaneceram estáveis em relação ao mês anterior (0,3%), respondendo com o total de 12.823 (Gráfico 10).
- Foram emitidas 6.093 carteiras de trabalho, representando queda de -1,0% em relação ao mês anterior e queda de -2,2% em comparação a outubro de 2016 (Gráfico 11).
- No acumulado do ano, entretanto, segue com trajetória parecida com a do ano anterior, mas em patamar inferior (Gráfico 11).
- Os atendimentos de Orientação para o trabalho totalizaram 4.371, com variação de 26,6% em comparação com o mês anterior e queda de -34,8% em relação ao mesmo mês de 2016 (Gráfico 12).
- No acumulado do ano o montante de atendimento foi inferior ao acumulado até setembro do ano passado (Gráfico 12).
- Orientação trabalhista e previdenciária registrou 59 atendimentos, o que representou uma variação de -62,4% em relação ao mês anterior e 50,8% em relação a igual período do ano passado (Gráfico 13).
- No acumulado do ano, os atendimentos para esse serviço superam o total registrado no mesmo período do ano passado (Gráfico 13).

Gráfico 10
Habilitações do Seguro Desemprego
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



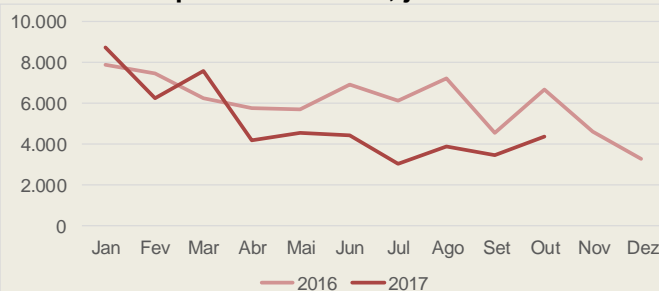
Fonte: BGSD/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 11
Emissões de Carteira de Trabalho e Previdência Social
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



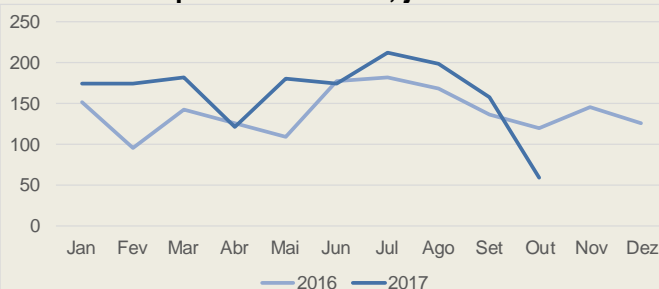
Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 12
Atendimentos para Orientação para o Trabalho
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

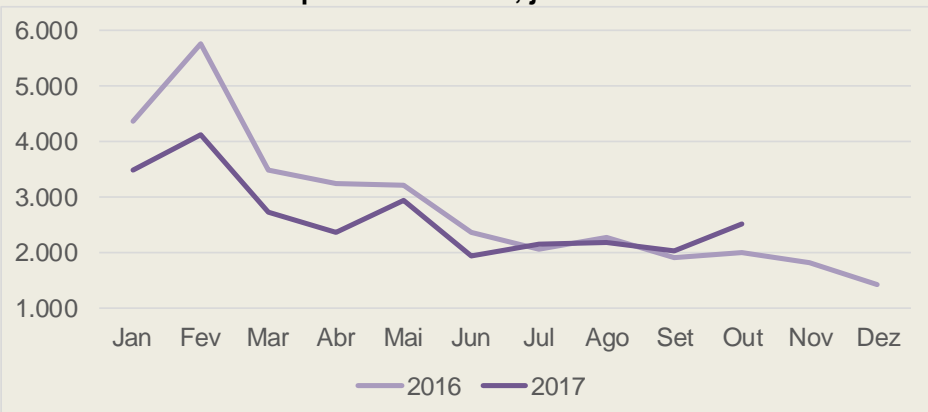
Gráfico 13
Consultorias de Orientação Trabalhista e Previdenciária
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

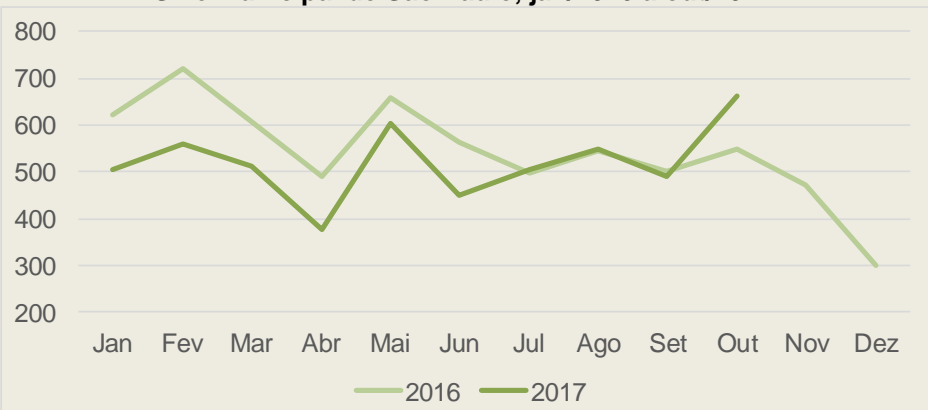
Microempreendedores individuais (MEIs) atendidos no CATE

Gráfico 14
Atendimentos para formalização de MEIs
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 15
Formalizações de MEIs
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a out/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

- Os atendimentos para formalização de MEIs nas unidades do CATE totalizaram 2.513, aumento de 23,5% em relação ao mês anterior e 25,9% superior ao igual mês de 2016 (Gráfico 14).

- Entre setembro e outubro o número de atendimentos ficou em patamar superior ao verificado nos mesmos meses de 2016 (Gráfico 14).

- Totalizou-se 662 formalizações de MEIs em unidades do CATE, resultado superior em 20,4% ao verificado no mesmo mês do ano passado (Gráfico 15).

ANEXO: Tabelas Auxiliares

Anexos 1A e 1B
Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (A) e por setor de atividade (B)
Município de São Paulo, out/2016, set/2017 e out/2017

A) Posição na Ocupação	out/16	set/17	out/17	Var (p.p.)		B) Setor de atividade	out/16	set/17	out/17	Var (p.p.)	
				out/16-out/17	set/17-out/17					out/16-out/17	set/17-out/17
Assalariado	67,6	66,9	66,7	-0,9	-0,2	Indústria de Transformação (Seção C)	12,4	11,9	12,0	-0,4	0,1
Setor privado	60,9	59,8	59,8	-1,1	0,0	Construção (Seção F)	6,1	6,2	6,4	0,3	0,2
Com carteira assinada	52,6	50,8	51,0	-1,6	0,2	Comércio; Reparação de veículos aut. e mot. (Seção G)	18,1	17,3	17,3	-0,8	0,0
Sem carteira assinada	8,3	9,0	8,8	0,5	-0,2	Serviços (Seções H a T)	62,5	63,6	63,3	0,8	-0,3
Setor público	6,8	7,0	6,8	0,0	-0,2	Total	100,0	100,0	100,0	-	-
Autônomo	16,4	17,9	17,7	1,3	-0,2						
Autônomos para o público	10,8	12,1	12,2	1,4	0,1						
Autônomo para empresa	5,6	5,8	5,5	-0,1	-0,3						
Empregador	3,6	3,1	3,1	-0,5	0,0						
Empregado doméstico	7,0	7,3	7,3	0,3	0,0						
Outras	5,4	4,8	5,2	-0,2	0,4						
Total	100,0	100,0	100,0	-	-						

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.
Elaboração: DIEESE.

Nota: As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

JOÃO DORIA

Prefeito do Município de São Paulo

BRUNO COVAS

Vice-Prefeito do Município de São Paulo

ALINE CARDOSO

Secretária Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

JULIANA NATRIELLI MEDEIROS RIBEIRO DOS SANTOS

Secretária Adjunta

PEDRO HENRIQUE SOMMA CAMPOS

Chefe de Gabinete

MARCOS JOSÉ SANTANA

Coordenadoria do trabalho

LUANA MORAES AMORIM

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

AURÉLIO COSTA DE OLIVEIRA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares

Centro – São Paulo/SP

Tel. 3224-6000

comunicacaosmte@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora de pesquisas e tecnologia

Fausto Augusto Junior – Coordenador de Educação e comunicação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de relações sindicais

Angela Schwengber – Coordenadora de estudos em políticas públicas

Rosana de Freitas – Coordenadora administrativa e financeira

Coordenação Geral do Projeto

Angela Schwengber – Coordenadora de estudos em políticas públicas e Supervisora dos Observatórios do Trabalho

Ângela Cristina Tepassê – Técnica do Observatório do Trabalho de São Paulo

Renata Miranda Filgueiras – Técnica do Observatório do Trabalho de São Paulo

**DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego.**Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;**Desemprego oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;**Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.**Ocupados:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista: a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.**Assalariado:** é o indivíduo que tem vínculo empregatício caracterizado pela legislação trabalhista vigente, com ou sem carteira de trabalho assinada. Sua jornada de trabalho é prefixada pelo empregador e sua remuneração normalmente é fixa - sob a forma de salário, ordenado ou soldo que pode incluir adicionais de tempo de serviço, cargos de chefia, por insalubridade, periculosidade.**Autônomo para o público:** pessoa que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador (es) familiar(es) e, eventualmente, com algum ajudante remunerado por prazo determinado. O indivíduo classificado nessa categoria presta seus serviços diretamente ao consumidor, sem ser o intermediário de uma empresa ou pessoa, tendo liberdade (autonomia) para organizar seu próprio trabalho e, portanto, para determinar sua jornada de trabalho, assim como para ter ou não ajudantes e/ou sócios.**Autônomo para a empresa:** indivíduo que trabalha por conta própria sempre para determinada(s) empresa(s) ou pessoa(s), mas não tem jornada de trabalho prefixada contratualmente e nem trabalha sob o controle direto da empresa, tendo, portanto, como o autônomo típico que trabalha para o público, liberdade para organizar seu próprio trabalho (horário, forma de trabalhar, ter ou não ajudantes). Essa categoria inclui também o empregado vinculado a uma empresa que recebe exclusivamente por produção, cujo vínculo empregatício não é expressamente formalizado em contrato de trabalho assalariado, mas sim em contrato de autônomo.**Empregador:** pessoa proprietária de um negócio e/ou empresa, ou que exerce uma profissão ou ofício e tem, normalmente, pelo menos um empregado remunerado permanente. Exclui-se dessa categoria o indivíduo que só tem empregado doméstico, empregado não-remunerado, ou, eventualmente, empregado remunerado em períodos de maior trabalho.**Empregado doméstico:** que trabalha em casa de família, contratado para realizar serviços domésticos. Tanto pode ser mensalista (recebe salário mensal), como diarista (trabalha em casa de uma ou mais famílias recebendo remuneração por dia) ou receber só em espécie/benefícios (indivíduo que realiza trabalhos domésticos em casa de uma família tendo como pagamento por seus serviços apenas alimentação, alojamento, vestimenta ou outro tipo de remuneração em espécie ou benefício).**Atividade econômica:** conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.**Caged** (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): é um registro administrativo do Ministério do Trabalho, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos), prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.**Estoque de emprego:** é divulgado anualmente pelo MTB no dia primeiro de janeiro e foi atualizado considerando o saldo do Caged com declarações fora do prazo disponível até a data de extração.**Saldo de emprego:** resultado da diferença entre admissões e desligamentos celetistas nos estabelecimentos declarantes do Caged.**Declaração fora do prazo:** desde janeiro de 2011, o Ministério do Trabalho realizou mudança na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação temporal. Passou-se a divulgar os saldos de declarações entregues mensalmente fora do prazo. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores e com as declarações fora do prazo nas informações acumuladas. No mês de outubro não constam declarações fora do prazo, uma vez que essas informações, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o Ministério do Trabalho divulgar os ajustes de outubro de 2017, os resultados do acumulado poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.**Estratos do ICV:** o 1º estrato corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o 2º contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90). Todas as rendas médias são referentes a valores de 1996.